

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA

MERCADO DISTRITAL DE IGARAPÉ

NÉLIO LUIS DA ROCHA

ARQUITETURA E URBANISMO

10º PERÍODO

CONTAGEM

DEZEMBRO / 2023

NÉLIO LUÍS DA ROCHA

MERCADO DISTRITAL DE IGARAPÉ

Projeto de Graduação em Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário UNA.

Orientador: Gustavo Cyrillo

CONTAGEM
DEZEMBRO / 2023

Dedicatória

[Dedico este trabalho ao meu Pai, Sr. José Milton, ao meu avô Sr. Antônio Bonifácio (in memória) e a minha família que sempre foi minha base e me apoiaram em todos os meus projetos e sonhos].

Agradecimentos

Agradecer é um ato de se tornar grato a alguém ou algo que contribuiu para algum processo.

Hoje posso me sentir grato a Deus por me permitir, depois de um longo percurso percorrido em outras áreas, me aventurar em algo novo e realizar um sonho guardado desde a infância.

Sou grato pelo Pai e Mãe que tenho, que nunca mediram esforços para me proporcionar o melhor, tanto no âmbito de criação, quanto no âmbito de estudos.

Ao meu Esposo, por trilhar comigo este percurso turbulento e por me estender a mão sempre que os passos estavam pesados.

Aos meus amigos e professores, que na luta diária foram suporte e apoio e mais um incentivo para chegar até aqui.

A vida nos proporciona isso, estar cercado do que nos faz bem e caminham conosco nesse desafio que é viver.

Resumo

O presente trabalho apresenta o projeto da construção de um Mercado Distrital, localizado no Bairro Cidade Jardim na cidade de Igarapé, que fica na região metropolitana de Belo Horizonte - MG. Atualmente essa área de aproximadamente 3.000 mt² se encontra entre a rua Alvina Amaral e a Avenida Duque de caxias, ao lado do parque ecológico da cidade. Tendo a cidade um grande número de agricultores, sendo responsáveis pela distribuição de diversos alimentos, dentre eles frutas, legumes e hortaliças em geral, a cidade carece de um espaço que seja propício ao comércio e apoio a estes pequenos agricultores que hoje, em sua maioria, trabalha de forma cooperada para escoar esta produção ou de forma independente vendendo seus produtos em bancas e carros em locais improvisados. O presente projeto, visa proporcionar a estes, um espaço para comércio direto produtor/comprador com infraestrutura adequada para vendas, exposição e também um espaço onde possa ocorrer formação proporcionando encontro entre a população.

Palavras – chaves: Mercado Distrital, Agricultura Familiar, Pertencimento.

Abstract

The present work presents the construction project of a District Market, located in the Cidade Jardim neighborhood in the city of Igarapé, which is in the metropolitan region of Belo Horizonte - MG. Currently, this area of approximately 3,000 m² is located between Rua Alvina Amaral and Avenida Duque de Caxias, next to the city's ecological park. vegetables in general, the city lacks a space that is conducive to trade and support to these small farmers who today, for the most part, work in a cooperative way to sell this production or independently selling their products in stalls and cars in makeshift locations. This project aims to provide them with a space for direct producer/buyer trade with adequate infrastructure for sales, exhibition and also a space where training can take place, providing a meeting between the population.

Keywords: District Market, Family Farming, Belonging

.

Lista de Figuras

Figura 1 – Mapa de Zoneamento de Igarapé.....	12
Figura 2 – Área de Plantio	13
Figura 3 – Fazenda Experimental UFMG - Vista Superior.....	13
Figura 4 – Vista aérea COMALE.....	14
Figura 5 – COMALE - Vista Frontal	14
Figura 6 – Hortaliças.....	16
Figura 7 – Milho	16
Figura 8 – Quiabo.....	16
Figura 9 – Tubérculos	16
Figura 10 – Frutas	16
Figura 11 – Vista Superior da área de estudo.....	20
Figura 12 – Localização - Dados do IBGE (Senso 2010)	21
Figura 13 – Localização do Terreno	22
Figura 14 – Localização do Terreno	22
Figura 15 – Vista Superior da área de estudo.....	23
Figura 16 – Imagem do entorno - Avenida Duque de Caxias.....	23
Figura 17 – Imagem do entorno -	24
Figura 18 – Imagem do entorno -Vista do Parque Ecológico.....	24
Figura 19 – -Imagem do entorno -Rua Alvina Amaral.....	25
Figura 20 – Imagem do entorno -Escola Crescer.....	25

Figura 21 – Mapa de Zoneamento.....	26
Figura 22 – Fachada Feira Coberta do Padre Eustáquio.....	29
Figura 23 – Área interna Feira Coberta do Padre Eustáquio.....	29
Figura 24 – Ação Cultural Feira Coberta do Padre Eustáquio.....	30
Figura 25 – Localização Feira Coberta do Padre Eustáquio.....	30
Figura 26 – Fachada - Mercado Municipal	31
Figura 27 – Fluxos - Mercado Municipal	32
Figura 28 – Fluxos - Mercado Municipal.....	32
Figura 29 – Inserção Urbana - Mercado Municipal	33
Figura 30 – Fachada - Mercado da Boca.....	34
Figura 31 – Acesso - Mercado da Boca.....	35
Figura 32 – Localização - Mercado da Boca	35
Figura 33 – Fluxos - Mercado da Boca	36
Figura 34 –Acesso externo Andar inferior- Mercado da Boca.....	37
Figura 35 – Planta Andar inferior- Mercado da Boca	37
Figura 36 –Cores- Mercado da Boca	38
Figura 37 – Madeira e Aço- Mercado da Boca	39
Figura 38 – Revestimento e Iluminação- Mercado da Boca	39
Figura 39 – Madeira e Vidro- Mercado da Boca	40
Figura 40 – Madeira e Aço- Mercado da Boca.....	40
Figura 41 – Arquitetura Vernacular	41
Figura 42 – Arquitetura Industrial	41
Figura 43 – Implantação	42

Sumário

1 Introdução	10
1.1 Tema	10
1.2 Justificativa	11
1.2.1 Pesquisa.....	15
1.3 Problemática.....	17
1.4 Objetivos.....	18
1.4.1 Objetivo Geral	18
1.4.2 Objetivos Específicos	18
2 Contextualização do Tema.....	19
3 Contextualização do Território	21
3.1 Localização.....	21
3.2 Entorno imediato.....	23
3.3 Descrição Geral do Terreno.....	26
3.3 Legislação.....	26
4 Obras Análogas	27
4.1 Referências arquitetônicas.....	27
4.2 Estudo de Caso.....	32
4.2.1 Conceito	32
4.2.2 Inserção	33
4.2.3 Fluxos.....	35
4.2.4 Materialidade.....	37
4.2.5 Análise de Projeto.....	40
5 Estudo Preliminar	40
5.1 Conceitos.....	40
5.2 Programa de Necessidades.....	40
6 Considerações Finais.....	42
7 Referências Bibliográficas	42

1. INTRODUÇÃO

1.1 Tema

Analisando a significativa demanda contemporânea tanto nacional como mundial por alimentação saudável, e em especial por produtos de origem orgânica e produtos artesanais, somada a posição estratégica que Igarapé representa comercialmente para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, se propõe um espaço de comercialização de produtos. Um espaço que beneficiará não só a economia da região mas também reforçará os traços culturais e trará benefícios à saúde dos futuros clientes.

Agregando usos à futura edificação, se propõem uma área voltada para formação com cozinha modelo e salas de aula que desenvolvam os pratos típicos da região, estimulando a preservação das receitas autênticas das Mestras da cidade (nome dado às cozinheiras tradicionais que residem na cidade) . Esta estratégia vem para somar aos temas pertinentes à proposta, alimentação saudável, valorização de produtos regionais e economia solidária.

O projeto de um mercado distrital para Igarapé vem para suprir a necessidade que sempre existiu, sendo a cidade pioneira na produção de alimentos e na agropecuária mineira. Mesmo com seus 59 anos de história, o município nunca contou com um espaço dinâmico economicamente e culturalmente que caracteriza um mercado público.

No projeto do mercado serão previstos setores exclusivos para comercialização dos alimentos produzidos na região, fortalecendo a agricultura familiar, que nos últimos tempos vem sofrendo com o êxodo urbano e com a concorrência de produtos alimentícios originários da agricultura patronal. Esta é uma estratégia de valorização da cultura local mas também um modo de garantir a sobrevivência desses núcleos familiares. Algumas das famílias tem como única fonte de renda, as vendas de seus produtos.

“A família e a exploração estão vinculadas, coevoluem e combinam funções econômicas, ambientais, reprodutivas, sociais e culturais. Entende-se por agricultura familiar o cultivo da terra realizado por pequenos proprietários rurais, tendo como mão-de-obra essencialmente o núcleo familiar, em contraste com a agricultura patronal – que utiliza trabalhadores contratados, fixos ou temporários, em propriedades médias ou grandes.(Celso Carlos Prediger, Texto digital, Acessado em: 10.2022)

1.2 Justificativa

Entre os objetivos que norteiam este projeto não está apenas a elaboração de um espaço físico para a comercialização, mas sim a valorização dos produtores da região. A proposta também visa uma mudança de hábitos para a população. Facilitar acesso à alimentos de origem orgânica, de produção familiar e de alta qualidade melhora os hábitos alimentares e como é sabido, uma alimentação saudável favorece e muito a longevidade e rendimento de uma população. Atualmente existe uma crescente demanda no setor de alimentos orgânicos, alimentação vegana ou vegetariana. Alimentação saudável em geral e valorização da agricultura familiar ganham cada vez mais espaço nos meios de comunicação e nos hábitos da população brasileira. As preocupações dos consumidores com a saúde e o aumento de doenças ligadas à dieta estão presentes na motivação de compra.

Levando em consideração a História da cidade, voltada para a produção de alimentos e da grande concentração de produtores e também através de entrevistas informais feitas com alguns produtores locais, alguns que integram a COMALE (cooperativa de agricultores fundada em 2012) contando hoje com 34 agricultores registrados como cooperados.

A Cidade de Igarapé conta com uma extensa área voltada para chacreamento (conforme observado na figura 02 - mapa de zoneamento do município), Onde se concentra a maior parte destas áreas de cultivos (conforme apresentado na figura 03-áreas de cultivo)

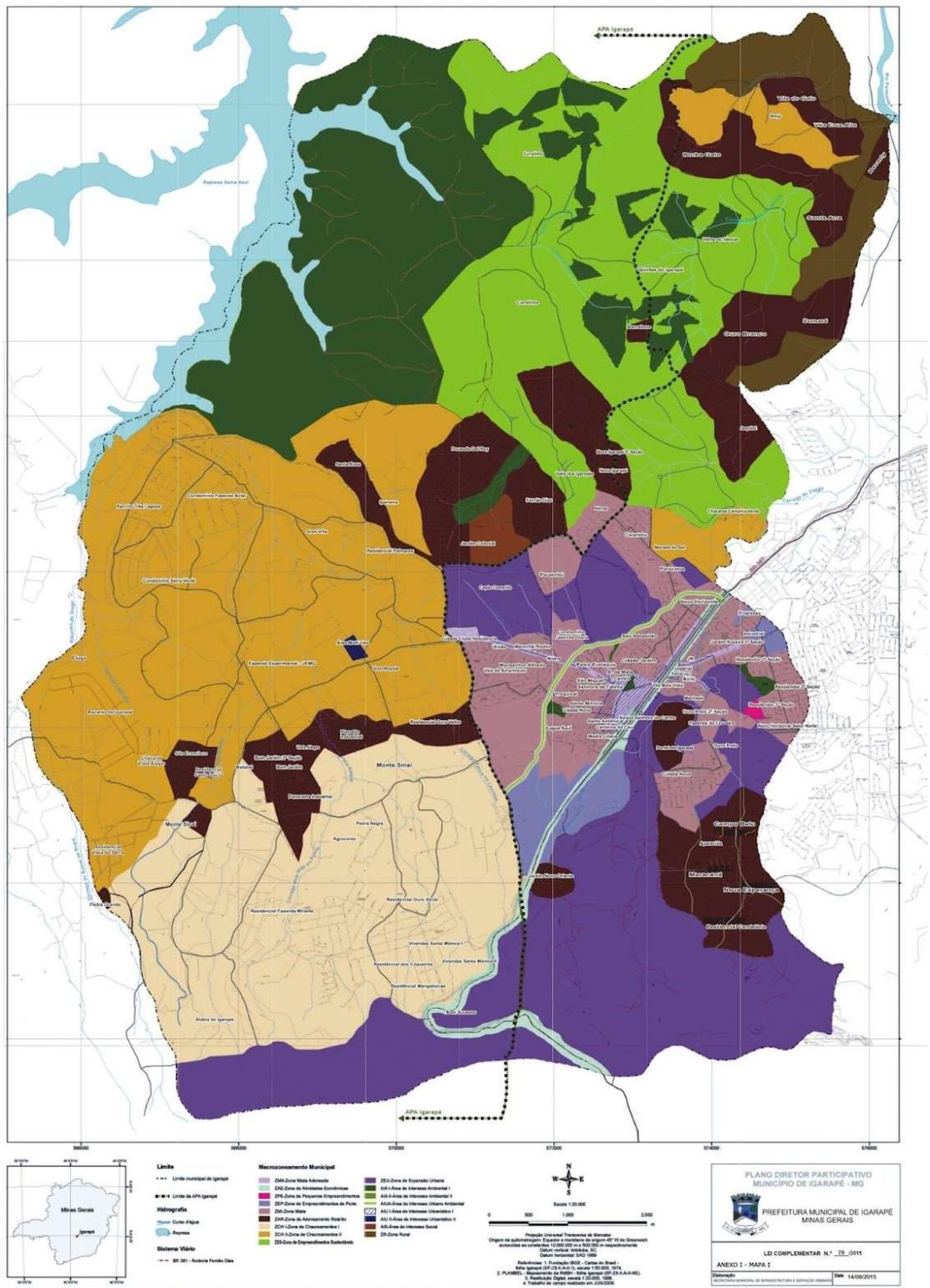


Figura 01 -Mapa de Zoneamento de Igarapé
Fonte – Plano diretor.



Figura 02 -Área de Plantio
Fonte – Google Earth

Também fica localizada na região a Fazenda Experimental da UFMG (Figura 04) onde são realizados alguns projetos dos cursos de agronomia, veterinária, biologia, dentre outros.



Figura 03 -Fazenda Experimental UFMG - Vista Superior
Fonte – Google Earth

Localizada na divisa entre as cidades de Igarapé/Mateus Leme, fica a COMALE - Cooperativa de agricultores(figura 05) que hoje conta com 34 agricultores cooperados na região e mantém o processo de recebimento da produção e venda à comerciantes e centros de distribuição (principalmente o Ceasa de Contagem).



Figura 04 -Vista aérea COMALE
Fonte – Google Earth.



Figura 05 -COMALE - Vista Frontal
Fonte – Google Earth

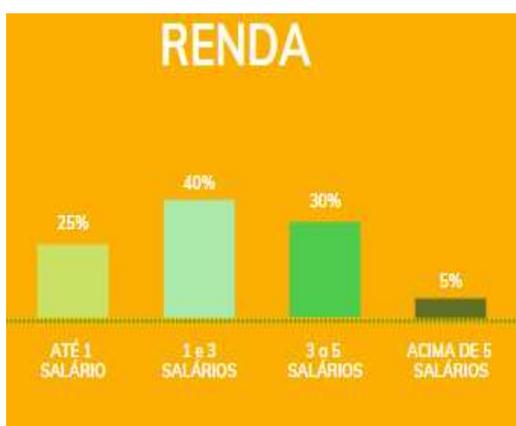
1.2.1. Pesquisa

Pesquisa idealizada com produtores locais, alguns cooperados da COMALE (hoje com 34 cooperados cadastrados) e também produtores identificados em visita à região durante o mês de Setembro/2022.

Pessoas entrevistadas: 28 pessoas

Dados levantados:

- Renda
- Auxílio do Governo
- Participa de Alguma cooperativa
- Destino da produção



Os dados da pesquisa serviram de base para levantamento das necessidades dessas famílias entrevistadas. Levando em consideração a pouca (ou nenhuma) ação do Governo

Municipal para auxiliar essa população na geração de renda e no seu sustento. A Cooperativa tem ação fundamental na geração de renda e destinação da produção, mas ainda são muitos os pequenos agricultores que utilizam da venda direta em locais aleatórios na cidade, como ruas e praças públicas.

Dentre os principais produtos produzidos por estas famílias estão:

HORTALIÇAS EM GERAL



Figura 06 -Hortaliças Fonte: Google imagens

MILHO



Figura 07 -Milho Fonte: Google imagens

QUIABO



Figura 08 -Quiabo Fonte – Google Earth

TUBÉRCULOS EM GERAL



Figura 09 -Tubérculos Fonte – Google Earth

FRUTAS



Figura 10 -Frutas Fonte – Google Earth

1.3. Problemática

Como projetar um Centro comercial que promova a integração das pessoas com os produtores locais, fornecendo produtos, área para formação e espaço de encontros?

A tentativa deste projeto é a criação de um templo de interação social, a materialização de uma espaço a muito tempo esperado pela sociedade. O mercado é e sempre será um templo caracterizado pela troca de conhecimento, informação, cores e sabores, a troca de produtos é só uma das atividades que compõem este espaço. O comércio dá visibilidade aos costumes, crenças e tradições locais. Ele traz dinamismo e grandeza às cidades. Os locais onde o comércio ocorre nunca são silenciosos, apáticos e frios, pelo contrário, estes lugares vibram sons, emanam cheiros, cores tão características de um ambiente que borbulha interação, fascínio, movimento, resumindo, emana vida.

A respeito de um espaço público, Vargas (2001,p.98) descreve: “Por excelência, é o lugar onde uma pessoa pode estar sozinha sem dar a impressão de estar solitária”. Exemplificando o dinamismo tão característico de um espaço público, onde todos, independente de sua condição social, física, religiosa ou política, podem e devem conviver em conjunto. Todos sem exceção são bem-vindos e tem a obrigação recíproca de bem receber. O resultado de um mercado distrital de sucesso é a concretização de um espaço onde qualquer morador, cidadão ou visitante seja capaz de interagir, se expressar e com certeza, negociar. Justificando este raciocínio, vale a leitura deste trecho da autora Heliana Comin Vargas no livro Espaço Terciário:

“Desde o início, esses locais onde a troca realizava-se possuíam um papel muito importante, não apenas na atividade econômica mas principalmente na vida social. Fato esse que se amplia quando se considera o abastecimento da população com uma atividade social. Uma olhada através da história evidencia essa faceta do varejo de adotar uma condição de simbiose com as atividades sociais.” (Vargas, Heliana Comin, 2001, p.96)

1.4. Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

Projetar um Mercado Distrital para comercialização de produtos da região. Com espaços pensados e projetados para atender a demanda de comércio, formação e espaço público para a população.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Projetar Centro Comercial - com bancas expositoras de produtos produzidos por produtores locais;
- Projetar Centro de Formação - com salas de encontros, auditório e cozinha escola
- Projetar ambientes que promovam o encontro - como mirante, deck com mesas e cadeiras, que proporcione a apropriação do espaço pela população.

O Quadro abaixo apresenta os objetivos e estratégias do projeto do Mercado Distrital de Igarapé.

QUADRO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS		
Condicionantes	Objetivos Arquitetônicos e Urbanísticos	Estratégias Projetuais
Físico	Espaço comercial, administração e formação	Projetar um mercado com bancas para comercialização de produtos da região, área administrativa e espaço para formação com cozinha-escola, salas e auditório para encontros.
Ambiental	Utilização de Matéria-prima da região e iluminação natural	Utilizar materiais que visem uma identidade local como estrutura de ferro, madeira e cerâmica. Propiciar o uso de iluminação e ventilação natural.
Social	Contemplanção, Interação	Criar espaços contemplativos como mirante e deck com mesas e assentos, que propiciem a interação entre as pessoas e possibilitar a troca de experiências e a contemplanção das abundantes áreas verdes do entorno.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

O presente trabalho pesquisa e análise constitui a primeira etapa do Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNA, ele visa desenvolver o tema, elaborar um programa , definir um terreno e buscar referências de arquitetura referentes ao projeto que será desenvolvido no semestre seguinte no trabalho de conclusão TFG2. A proposta consiste na implementação de um mercado público distrital na cidade de Igarapé, concentrando tanto os consumidores quanto os agricultores e artesãos da região, teve como principal objetivo o entendimento sobre as diversas informações relevantes para estudo e posterior desenvolvimento do projeto.

Por meio de pesquisas e informações levantadas na cidade e com agricultores da região, foram elaborados alguns tópicos focados em destrinchar, analisar e fundamentar a futura proposta. Dessa forma, identificou-se que o lote, localizado no Bairro Cidade Jardim, Zona Central da cidade que integra, em sua totalidade, uma região de ZMI (Zona Mista). Esta classificação propicia a execução de projeto de edificação comercial, motivação principal deste embasamento teórico e documental. Portanto, obteve-se como resultado informações importantes e que norteiam e fundamentam uma possível proposta para o local.

“O Mercado Público é uma fortaleza. Um templo de convívio, boêmia e tradição, abençoado por todas as divindades, na inesgotável comunhão de aromas e sabores, crenças e cores. Um palácio democrático, que resiste, pois nele habita a alma do povo.”(Guimarães,2012)



Figura 11 -Vista Superior da área de estudo
Fonte – Google Earth (adaptado pelo autor).

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

3.1. Localização

O terreno está localizado na Cidade de Igarapé, na Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG/Brasil. Nas figuras abaixo a representação do mapeamento do macro para o micro e os dados da cidade segundo o IBGE - Senso 2010.

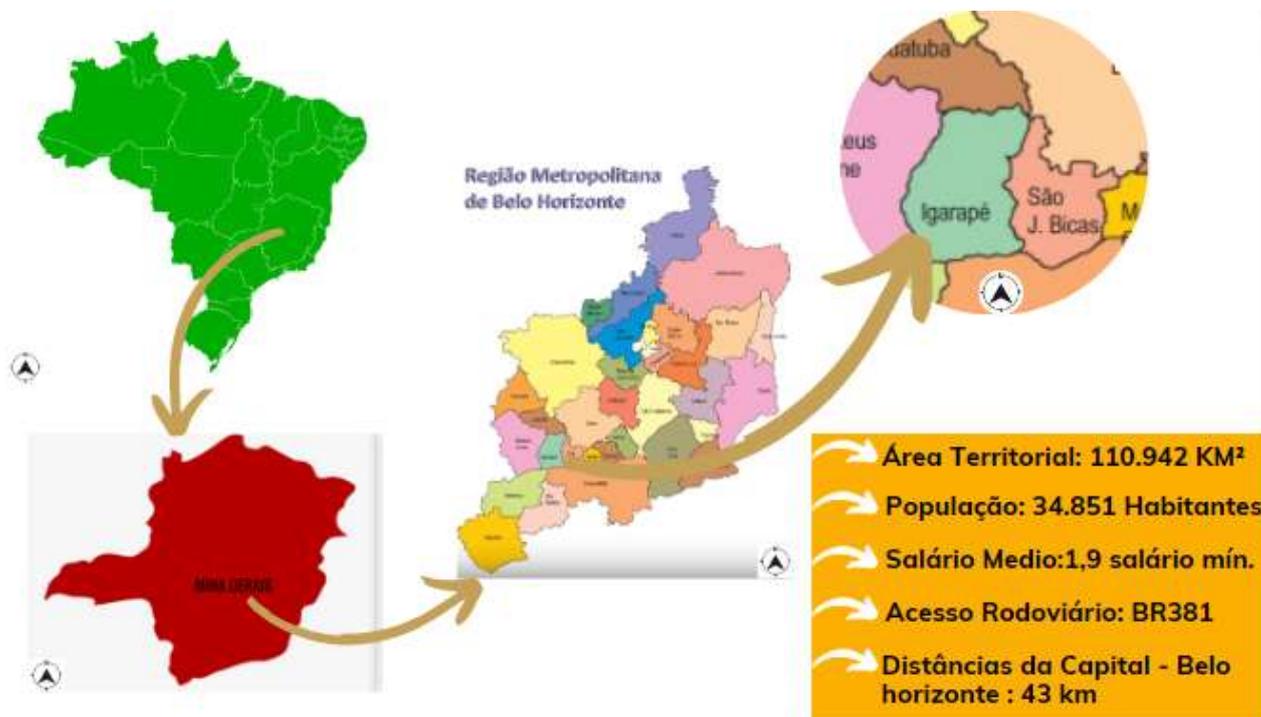


Figura 12 -Localização - Dados do IBGE (Senso 2010)
Fonte – Google Imagens (adaptado pelo autor).

Com aproximadamente 3.000 mts² (dados a serem confirmados após disponibilização da marcação de lotes da prefeitura) o terreno encontra-se no Bairro Cidade Jardim, tendo como vizinhos o Parque Ecológico da Cidade e as escolas Crescer (rede particular) e a Escola Estadual Professora Maria de Magalhães Pinto, o mesmo se encontra entre duas vias locais sendo a Avenida Duque de Caxias e a Rua Alvinha Amaral. Tendo fácil acesso a área central da cidade e principal área de comércio (aprox. 200 mts). As figuras abaixo mostram essa localização e especificações urbanas em relação ao terreno.



Figura 13 -Localização do Terreno
 Fonte – Google Earth (adaptado pelo autor).



Figura 14 -Localização do Terreno
 Fonte – Google Earth (adaptado pelo autor).

Conforme apresentado na Figura 13 - nota-se a proximidade do terreno com o centro da cidade e também a concentração maior de pontos de ônibus na Av. Clovis Salgado, que é a principal via e que liga o centro a vários bairros, onde se localiza também a maior concentração de comércio em sua extensão.

3.2 Entorno imediato

Observa-se nas Figuras à seguir vistas do entorno imediato do terreno em visita ao local realizada em Novembro/2022



Figura 15 -Vista Superior da área de estudo
Fonte – Google Earth (adaptado pelo autor).



Figura 01 -Imagem do entorno - Avenida Duque de Caxias
Fonte – Arquivo do Autor.



Figura 17 -Imagem do entorno - Avenida Duque de Caxias esquina com Rua Alvina Amaral
Fonte – Arquivo do Autor.



Figura 18 -Imagem do entorno -Vista do Parque Ecológico
Fonte – Arquivo do Autor.



Figura 19 -Imagem do entorno -Rua Alvina Amaral
Fonte – Arquivo do Autor.



Figura 20-Imagem do entorno -Escola Crescer
Fonte – Arquivo do Autor.

PARÂMETROS								
ZONAS	MÓDULO MÍNIMO	T.O. MÁXIMA (%)		NÚMERO MÁXIMO DE PAVIMENTOS		T.P. MÍNIMA		
ZMI	360	75		4		10		
ZONEAMENTO	ÁREA IMPERMEÁVEL			CAPACIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL EM RELAÇÃO À TAXA DE PERMEABILIDADE				
ZMI E ZMA	Até 360 m ²			100%				
ZMI E ZMA	De 360 m ² a 500m ²			50%				
ZMI E ZMA	De 500 m ² a 700 m ²			20%				
ZONAS	USOS							
	RESIDENCIAL		ECONÔMICO		MISTO	INSTITUCIONAL	INDUSTRIAL	
	UNI FAMILIAR	MULTI FAMILIAR	LOCAL	GERAL			NÃO IMPACTANTE	IMPACTANTE
ZMI	A	A	A	NA	A	A	NA	NA

4 – OBRAS ANALOGAS

Como referências foram selecionados projetos que apresentam uma ligação com a proposta do estudo e levantadas informações relevantes que podem direcionar uma melhor execução do projeto em especial.

Foram analisados elementos fundamentais para estruturar a configuração de um projeto arquitetônico, como é a proposta deste TFG. Destacam-se: Conceito, Inserção Urbana, Análise de Fluxos, Setorização e Soluções Técnicas.

4.1 Referências arquitetônicas

Feira Coberta do Padre Eustáquio

- Localização: Belo Horizonte - MG
- Tipo de Obra: Mercados Municipais
- Tipologia: Comercial
- Materiais Predominantes: Concreto / Estrutura Metálica / Tijolo aparente
- Autor do projeto: Desconhecido
- Fase: Concluído

Neste projeto observa-se a inserção urbana de um mercado em uma rua de grande movimento em um bairro próximo ao centro da capital. Seu projeto inicial foi executado para atender

pequenos comerciantes e artesãos da região e se tornou um local de referência. Hoje o local incorpora além da área de comércio o Centro cultural Padre Eustáquio e promove encontros e cursos para a população local e dos arredores.



Figura 22 -Fachada Feira Coberta do Padre Eustáquio
Fonte – Jornal Padre Eustáquio.



Figura 23 -Área interna Feira Coberta do Padre Eustáquio
Fonte – Tripadvisor.



Figura 24 -Ação Cultural Feira Coberta do Padre Eustáquio
Fonte – Tripadvisor.

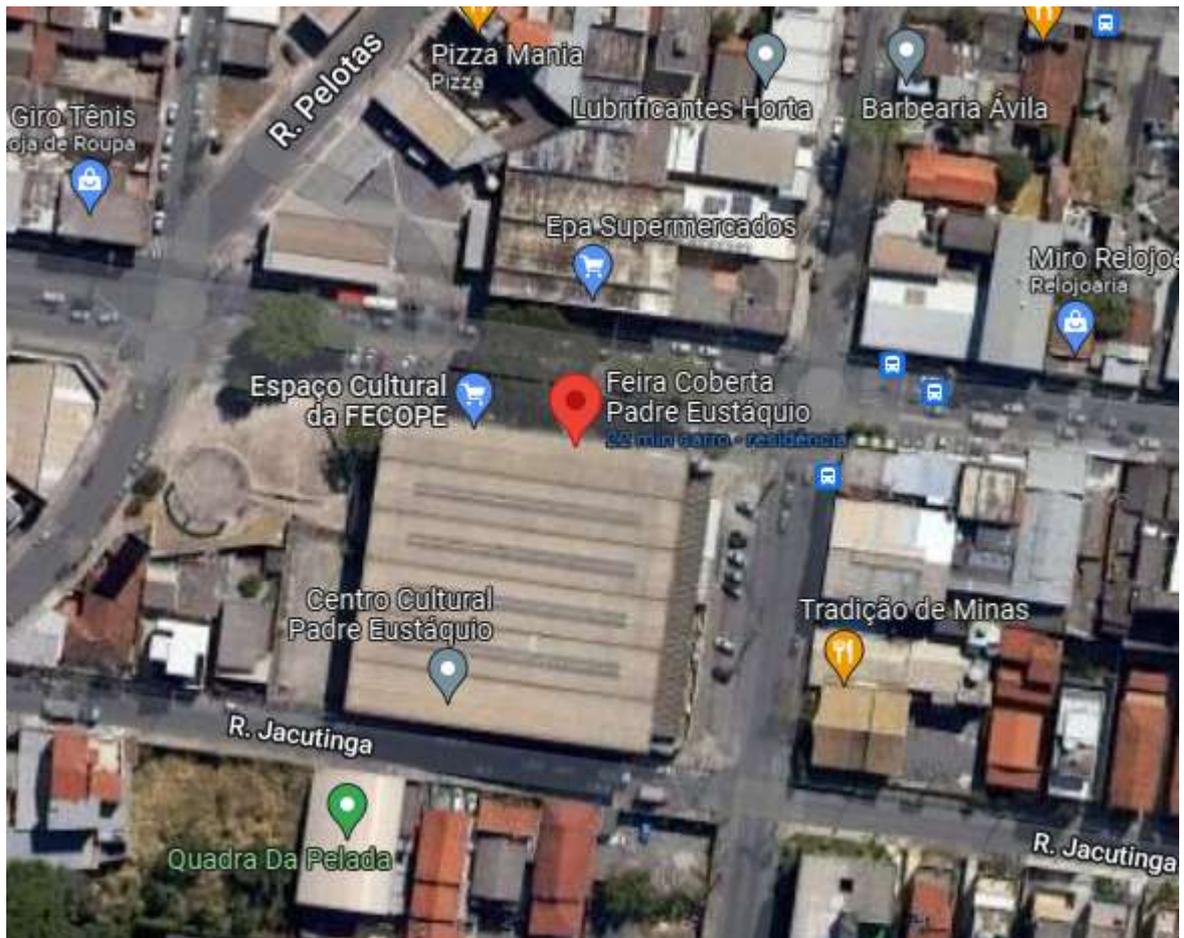


Figura 25 -Localização Feira Coberta do Padre Eustáquio
Fonte – Google maps.

Mercado Municipal de Blumenau - SC

- Localização: Blumenau - Santa Catarina
- Tipo de Obra: Supermercados e Mercados Municipais
- Tipologia: Comercial
- Materiais Predominantes: Estrutura Metálica / Madeira / Vidro
- Autor do projeto: Mira Arquitetos
- Fase: Projetual

Neste projeto observa-se os Fluxos e a materialidade utilizada na edificação. O projeto procura inicialmente a reorganização do solo, enfatizando a permeabilidade de percursos e a racionalização dos fluxos, o uso de estrutura metálica possibilita uma maior resistência às intempéries do tempo que é um fator relevante na região. A Cobertura e a fachada, buscam dialogar com o entorno da edificação, mas não deixa de demarcar a presença do edifício no contexto da cidade.



Figura 26 -Fachada - Mercado Municipal
Fonte – Galeria da arquitetura



Figura 27 -Fluxos - Mercado Municipal
Fonte – Galeria da arquitetura



Figura 28 -Fluxos - Mercado Municipal
Fonte – Galeria da arquitetura



Figura 29 -Inserção Urbana - Mercado Municipal
Fonte – Galeria da arquitetura

4.2 Estudo de Caso

Mercado da Boca de Nova Lima - MG

- Localização: Nova Lima - Minas Gerais
- Tipo de Obra: Supermercados e Mercados Municipais
- Tipologia: Comercial
- Materiais Predominantes: Concreto / Madeira / Vidro / Tijolo
- Autor do projeto: Gustavo Pena Arquiteto em parceria com o Bloc Arquitetura e AR.Lo Arquitetos
- Início da Obra: 2016
- Conclusão : 2018
- Área Construída: 4.000 Mts²

4.2.1 Conceito

Visando o encontro e uma dimensão lúdica para o espaço, o projeto visa trazer o acolhimento mineiro para um espaço já existente e com características industriais, que passou por uma grande transformação a fim de abrigar uma área de comércio e gastronomia. Em seu interior o arquiteto buscou referências no barroco mineiro para compor os ambientes.



Figura 30 -Fachada - Mercado da Boca
Fonte – Archdaily

4.2.2 Inserção

Localizado no bairro Jardim Canadá em Nova Lima, a área até poucos anos atrás era desvalorizada devido ao grande número de mineradoras nos seus arredores e um pouco distante da capital mineira.

Hoje a região tem uma grande valorização devido ao crescimento populacional e a instalação de grandes condomínios de classe alta.

O espaço fica localizado em uma área de fácil acesso, tendo sua entrada para via marginal da BR 040 que dá acesso ao Rio de Janeiro, além de ficar na entrada do bairro que se tornou o polo cervejeiro da capital mineira, com renomadas fábricas de cervejas artesanais.



Figura 31 -Acesso - Mercado da Boca
Fonte – Archdaily

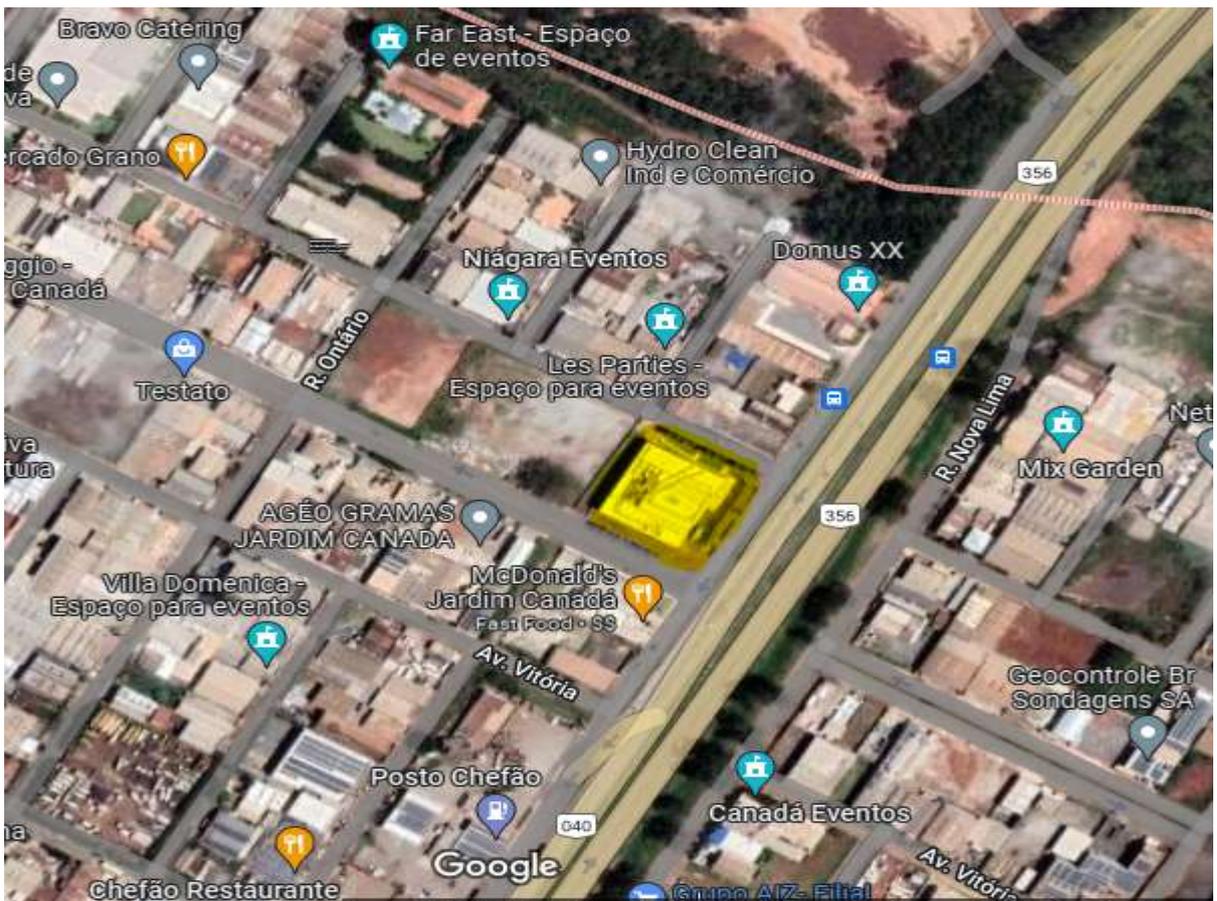


Figura 32 -Localização - Mercado da Boca
Fonte – Archdaily

4.2.3 Fluxos

Com seu acesso principal feito pela entrada da marginal da BR 040 o projeto possui um fluxo interno que permite que o público transite pelas áreas de comércio e entre esses se encontra uma grande praça de alimentação com mesas e cadeiras. É possível acessar ambos os andares pela area externa ou entrando pelo andar principal, acessar o andar inferior pelas escadas ou elevadores ao fundo da edificação. Na lateral é possível observar o acesso de carga e descarga de mercadorias e aos fundos o acesso ao estacionamento.

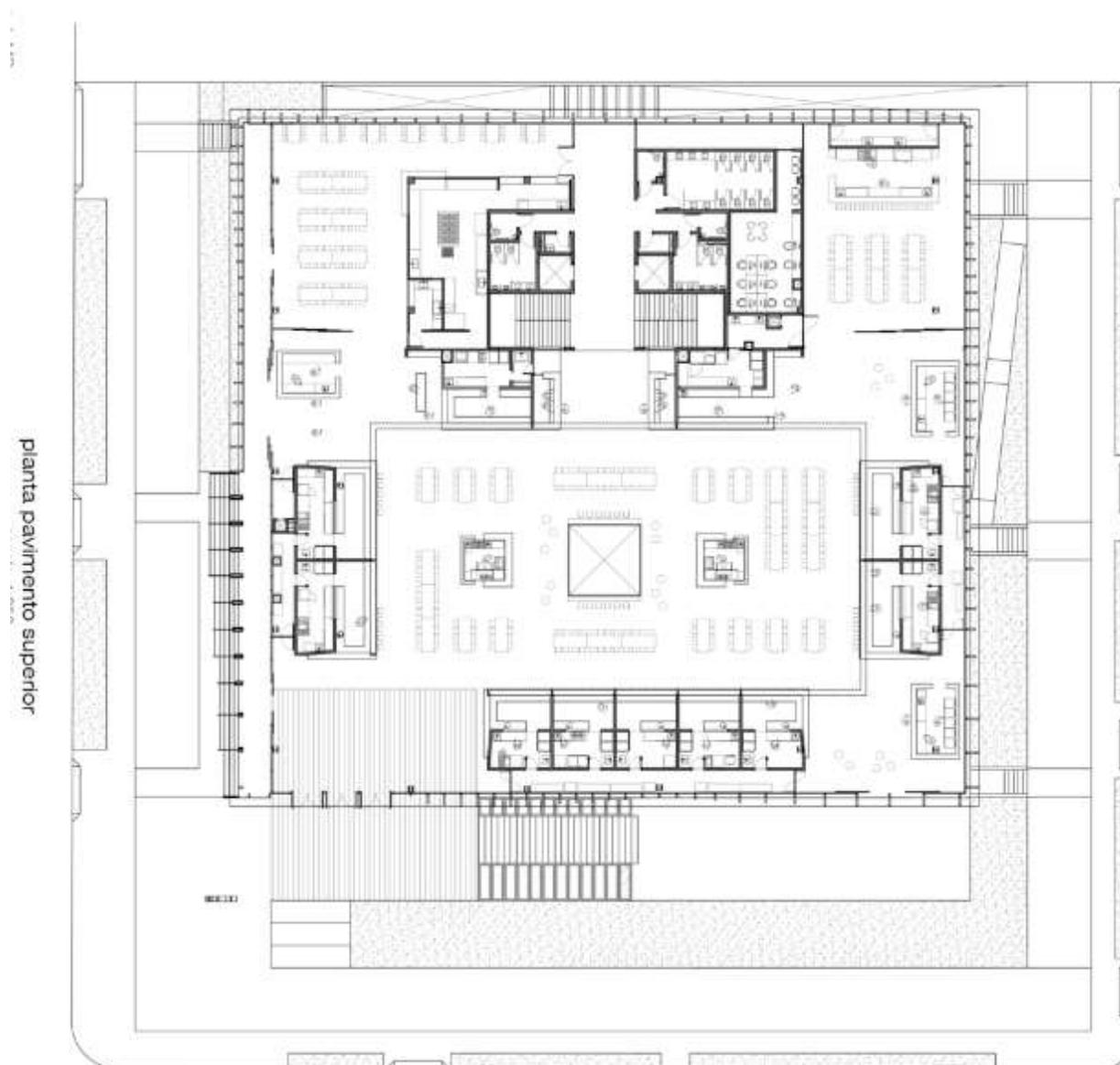


Figura 33 Fluxos - Mercado da Boca
Fonte – Archdaily



Figura 34 Acesso externo Andar inferior- Mercado da Boca
Fonte – Archdaily

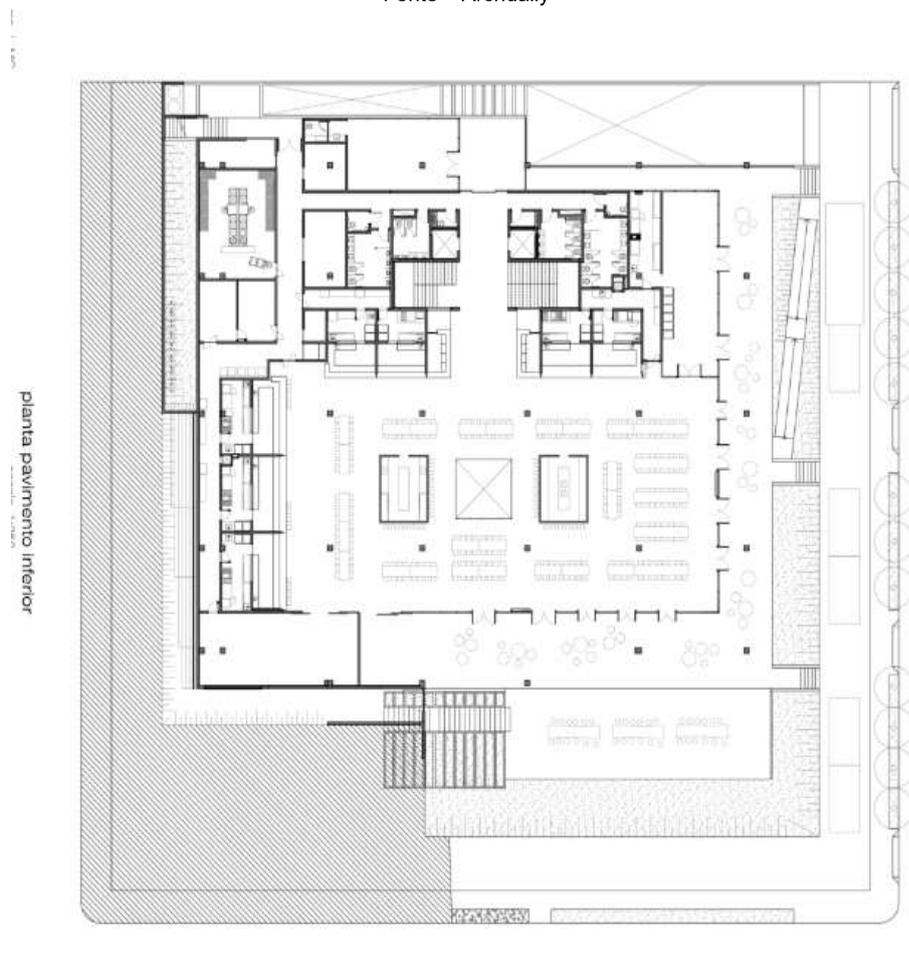


Figura 35 Planta Andar inferior- Mercado da Boca
Fonte – Archdaily

4.2.4 Materialidade

Manteve-se os elementos já existentes na edificação como o revestimento da fachada em aço corte, vidros e madeira. No interior o arquiteto optou por buscar cores com referencia no barroco, a iluminação mais trabalhada com luminárias e também o uso da madeira e da pedra nos revestimentos.



Figura 36 Cores- Mercado da Boca
Fonte – Archdaily



Figura 37 Madeira e Açor- Mercado da Boca
Fonte – Archdaily



Figura 38 Revestimento e Iluminação- Mercado da Boca
Fonte – Archdaily



Figura 39 Madeira e Vidro- Mercado da Boca
Fonte – Archdaily



Figura 40 Madeira e Aço- Mercado da Boca
Fonte – Archdaily

4.2.5 Análise do Projeto

É interessante avaliar que o arquiteto não descaracteriza a edificação que já era um marco para o local e procurou acrescentar elementos que trouxessem uma nova identidade para o uso do espaço.

A intervenção teve um olhar para o propósito a que se destinava a utilização e isso possibilitou a ação da população de acolher e querer frequentar o local.

Foram usadas referências que, mesmo não tão explícitas, possibilita as pessoas identificarem o propósito do projeto.

5 – ESTUDO PRELIMINAR

5.1 Conceito

O conceito deste projeto baseia-se na promoção do encontro e contemplação utilizando de elementos da Arquitetura Vernacular e Industrial



Figura 41 Arquitetura Vernacular
Fonte – Google imagens



Figura 42 Arquitetura Industrial
Fonte – Google imagens

5.2 Programa de Necessidades

A definição do programa de necessidades para o projeto, se deu seguindo estratégias, técnicas e conceitos de repertórios adquiridos ao longo do curso. Muito do que tange o programa teve que ser adaptado as circunstancias do terreno. Também foram levadas em consideração os condicionantes legais, as normativas propostas no tema e as necessidades deste tipo de uso. Entendemos melhor este raciocino analisando um trecho do livro Espaço Terciário, de Heliana Vargas.

Richard Nelson discutiu a origem dos negócios varejistas mostrando que o valor de um ‘ponto’ dependia, além da acessibilidade da população residente e em deslocamento, da atração física da loja, isto é, aspectos arquitetônicos e cênicos, uso do solo do entorno e de sua reputação (qualidade e valor dos produtos oferecidos). (Vargas, Heliana Comin, 2001, p.62)

PROGRAMA DE NECESSIDADES		
AMBIENTE	USO	ÁREA
Centro comercial	área destinada ao comércio, com bancas expositoras	1200 m ²
Banheiros	uso misto	20 m ²
Banheiro PCD	uso misto	7 m ²
Lanchonetes	comércio de lanches	40 m ²
café	comércio de bebidas	20m ²
Cozinha escola	área de aprendizado	30m ²
banheiro misto	uso misto	20m ²
salas de aula	uso coletivo	60 m ²
Auditório	uso coletivo	80 m ²
Administração	uso interno	15m ²
Copa	uso interno	20 m ²
sala de reuniões	uso interno	20 m ²
Banheiros	uso interno	10 m ²

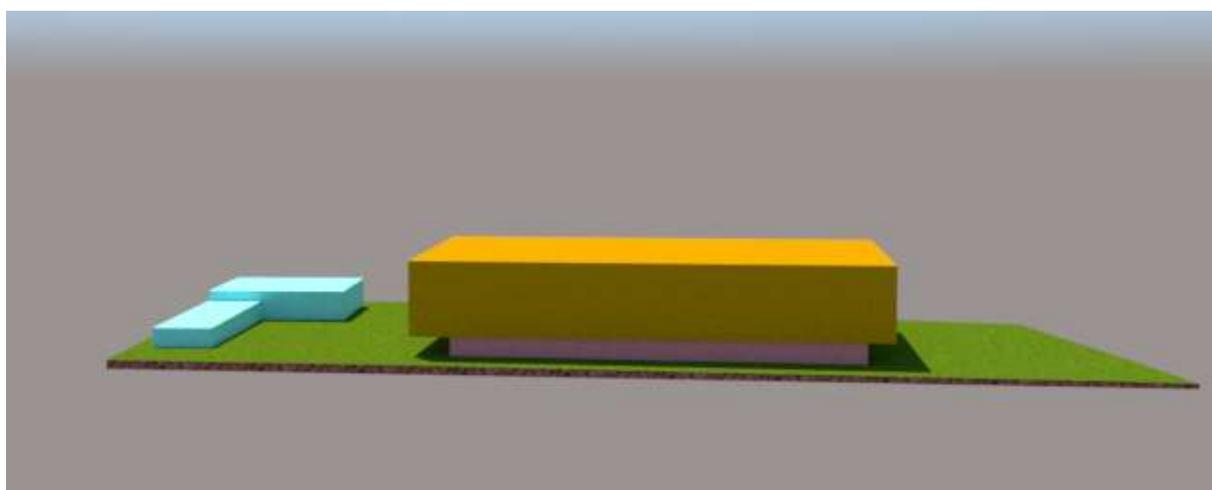


Figura 43 Implantação
Fonte – Autor

6 – Considerações Finais

Diante do levantamento das necessidades de um local de comércio para a geração de renda e acesso da população a alimentos produzidos por produtores locais da cidade de Igarape, é importante salientar que o projeto visa promover este encontro e valorizar a agricultura familiar.

7. Referências

<https://www.jornaldopadreeustaquio.com.br/feira-coberta-do-padre-eustaquio-tera-centro-gastronomico/>

Acesso em: Novembro de 2022.

https://www.archdaily.com.br/br/914895/mercado-da-boca-gustavo-penna/5caed75c284dd1e5fc0002d7-mercado-da-boca-gustavo-penna-planta-pavimento-superior?next_project=no

Acesso em: Novembro de 2022.

<https://www.google.com.br/maps/place/Feira+Coberta+Padre+Eust%C3%A1quio/@-19.9145275,-43.9891414,248m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0xa696e77a4aaf8b:0xd758c7fb71b651f2!8m2!3d-19.9143996!4d-43.9885064?hl=pt-BR>

Acesso em: Novembro 2022.

<https://comale-alimentos.negocio.site/?hl=pt-BR#gallery>

Acesso em: Novembro de 2022.

<https://www.galeriadaarquitectura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?idproject=1641&index=5>

Acesso em: Novembro de 2022.

<https://realpublicacao.com/2022/07/21/igarape-recebe-cinema-de-fronteira/>

Acesso: outubro/2022;

IBGE | Cidades@ | Minas Gerais | Igarapé | Panorama

Acesso: setembro/2022;

<https://www.igarape.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia-do-municipio-de-igarape/6672>

Acesso: setembro/2022;

<https://comale-alimentos.negocio.site/>

Acesso: setembro/2022;

<https://m.galeriadaarquitectura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?idproject=1641&index=6>

Acesso: outubro/2022

https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/bloc-arquitetura_gustavo-penna-arquiteto-e-associados_/mercado-da-boca/5580

Acesso: outubro/2022

<https://issuu.com/granbel/docs/name2fd964>

Acesso: outubro/2022

<https://drive.google.com/drive/folders/1rgrGLIOKQNJtEAPLIZ5X8f8c6ApOqLry>

Acesso: setembro/2022